



FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE PROCESSOS

- **Macroprocesso**
- |
- **Processo**

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE PROCESSOS

DADOS DO PROCESSO

Nome do processo:	Realizar a modelagem da base de dados e indicadores acadêmicos da graduação
Unidade/dono do processo:	Coordenação de Dados e Informações Acadêmicas, da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC)
Objetivo do processo:	Definir e estruturar os dados e indicadores que constarão na base de dados da graduação, bem como estabelecer formatos de consulta, disponibilização e apresentação (layout, composição, fórmulas), contribuindo para a confiabilidade, padronização e agilidade na atualização e acesso pelo Setor de Indicadores Acadêmicos da Graduação.
Identificador do processo:	CDI 01
Alinhamento estratégico	PDI...? PDU...?

CONTROLE DE VERSÕES

#	Data	Autor(es)	Descrição

DESCRIÇÃO TEXTUAL DO PROCESSO

1. Qual o objetivo desse processo?

Descrever a função que o processo deve desempenhar para o setor

Definir e estruturar os dados e indicadores que constarão na base de dados da graduação, bem como estabelecer formatos de consulta, disponibilização e apresentação (layout, composição, fórmulas), contribuindo para a confiabilidade, padronização e agilidade na atualização e acesso pelo Setor de Indicadores Acadêmicos da Graduação.

2. O que NÃO é objetivo do processo?

Descrever a o que não faz parte do escopo do processo.

Atualizar o banco de dados e indicadores (inclusão, exclusão, alteração de dados e indicadores); disponibilizar os dados e indicadores; responder solicitações de dados e indicadores;

3. Quais as regras do processo?

Regras são legislações externas, normas e políticas internas e/ou externas que interferem em como o processo ocorre.

Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018)

4. Quem são os envolvidos no processo?

Citar os departamentos, setores, unidades, pessoas que estão envolvidos no processo

1. Coordenação de Dados e Indicadores Acadêmicos (CDIA/PROGEAC)
2. Diretoria de Percursos Acadêmicos

5. Quais são as entradas e fornecedores do processo?

Entradas são informações, documentos, processo ou qualquer elemento que necessite estar disponível antes do início do processo. É o que será transformado em saída durante a execução do processo. Poder intangível, como dados e informações.

Entrada	Fornecedor
Dados e informações acadêmicas	SIGAA
Demandas de criação/ajuste do modelo da base de dados	Setores internos e externos

6. Quando o processo inicia? Por que inicia?

Informar o evento que faz com que o processo seja iniciado. Por exemplo, solicitação de um documento, preenchimento de um formulário ou envio de e-mail.

A partir de demandas externas ao setor ou da identificação da necessidade de ajustes no modelo de base de dados utilizados.

6. Quando o processo termina? O que causa o término do processo?

Informar o que causa o término de um processo. Por exemplo, Documento entregue, e-mail respondido.

Com a disponibilização do modelo de organização de dados e indicadores acadêmicos da graduação, criado ou atualizado.

7. Quais são as saídas do processo?

Saída é o resultado que se obtém após a execução do processo. Por exemplo, documento que foi gerado, procedimento realizado, demanda atendida. Poder ser intangível, como uma avaliação, uma decisão.

As saídas geradas pelo processo atendem diretamente a quais clientes? Clientes são, por exemplo, setores, estudantes, sociedade, órgãos do governo, entre outros. Os clientes estão ligados ao produto/serviço que é gerado pelo processo.

Saídas	Clientes
Modelo de base de dados para organização dos dados e indicadores acadêmicos da graduação	Setor de Indicadores Acadêmicos
	Seção de Acompanhamento de Egressos

8. Quais sistemas e infraestrutura utilizada?

Quais sistemas de informação, planilha de controle, equipamentos ou instalações físicas e lógicas sortam a execução do processo?

Excel; SIGAA; E-mail institucional; Sites da internet; Nuvem UFSB.

9. Quais documentos de suporte para realização do processo?

Documentos como checklists, manuais, guias etc. apoiam os atores envolvidos no processo?

Não há.

10. Qual o nível de estabilidade do processo?

O processo sofre mudanças constantes em suas atividades/etapas? O processo passa por pouca ou muita alteração ao longo de 1 ano?

() Muito baixo

() Baixo

() Médio

(x) Alto

11. Qual a periodicidade com que o processo é realizado?

Frequência com que o processo é executado no tempo.

() Diária

() Semanal

() Semestral

() Por demanda

12. Quais as principais dores do processo?

Fraquezas, falhas, erros, gargalos etc

Problema	Impactos gerados	Sugestões de melhorias
Indisponibilidade de algumas informações da graduação no sistema interno (renda, cor, tipo de escola etc.)	Limitação nas possibilidades de geração de dados e indicadores posteriormente	1. Identificar os dados críticos que atualmente estão indisponíveis no sistema. 2. Solicitar, junto a STI, a obrigatoriedade do preenchimento dos dados atualmente indisponíveis. 3. Conscientizar as Secretarias Acadêmicas sobre a importância do preenchimento dos dados de forma completa (evitar o uso do tipo "não informado")

13. Quais os fatores críticos para o sucesso do processo?

Elementos chave como capacitação, disponibilidade orçamentária, infraestrutura, sistemas de informação etc.

Fator	Condição atual
Sistemas de informação internos	Dentro do esperado

14. Há indicadores de desempenho do processo? Quais?

Variáveis como o tempo de preenchimento de relatórios; atrasos; recursos financeiros empregados etc.

Indicador	Tipo de indicador
Não há	

15. Quais são os passos a seguir até que o processo chegue ao seu fim?

Descrever, com o maior nível de detalhe possível, a sequência de atividades necessárias para que as entradas sejam transformadas em saídas.

#	ATIVIDADE (O QUE É FEITO)	QUEM	POR QUE (COMO)	ONDE
1	Consultar a legislação vigente	CDI	Para atualizar a base de dados, é necessário acessar as legislações vigentes, principalmente, sobre disponibilização de dados visando verificar possíveis restrições legais e atualizações normativas. Além disso, consultar as regulamentações internas.	Internet
2	Consultar a lista de indicadores do Forplad	CDI	A lista de indicadores elaborada pelo Forplad é uma referência de definição e cálculo de indicadores relacionados a graduação. Essa consulta garante um alinhamento dos dados e indicadores internos com a	Site do Forplad

				metodologia nacional proposta pelo Forplad. Link do documento: http://www.forplad.andifes.org.br/?q=documentosdiversos .	
				<u>Observação: no caso da modelagem da base de dados referentes ao acompanhamento de egressos, não há essa consulta aos indicadores Forplad.</u>	
3	Consultar os modelos de disponibilização de dados de outras instituições	CDI		Consultar modelos de organização e disponibilização de dados de instituições diversas visando conhecer a variedade de formatos e variáveis que possam contribuir para a construção da base de dados acadêmicos da graduação da Universidade.	Internet
4	Consultar os dados disponibilizados pelo sistema interno	CDI		Consultar dados da graduação que o sistema interno disponibiliza, pois interferem diretamente no modelo de base de dados que será elaborado posteriormente. Para realizar a consulta, é necessário possuir acesso aos módulos do sistema que apresentam informações referentes a estudantes, coordenações de cursos, registros de processos acadêmicos etc.	SIGAA
5	(Re) Definir as variáveis da base de dados e os indicadores da graduação	CDI		A partir das consultas realizadas e dos objetivos institucionais, identificar e definir os dados e indicadores (variáveis) que deverão constar na base de dados da graduação, tais como dados pessoais, escolares, acadêmicos, percurso acadêmicos etc. Nessa etapa, quando houver a redefinição das variáveis, é importante considerar os impactos das alterações nos registros já cadastrados na base.	Excel
6	Encaminhar a proposta para validação	CDI		A proposta da base de dados deve ser avaliada pela chefia imediata (Diretor) visando eventuais ajustes.	E-mail institucional
7	Validar as variáveis da base de dados da graduação	DPA		Avaliar a proposta da base de dados quanto a composição e pertinência das variáveis sugeridas. 1. Se as variáveis forem validadas , o fluxo segue para a etapa "Definir layout da base de dados da graduação"; 2. Se as variáveis não forem validadas , o fluxo segue para a etapa "Realizar os ajustes solicitados";	E-mail institucional
8	Realizar os ajustes solicitados	CDI		Com base nas orientações da chefia imediata, realizar os ajustes nas variáveis da base de dados da graduação.	Excel
9	Definir layout da base de dados da graduação	CDI		Organizar, em uma planilha, as variáveis definidas considerando as fórmulas de cálculo, formatação dos campos, finalidade do modelo (consulta ou disponibilização), padrão visual, formas de atualização. Com base nesse layout, haverá,	Excel

			<p>posteriormente, a atualização dos dados e indicadores.</p> <p>Deve ser observado o padrão visual adotado pela coordenação (cores, fontes, cabeçalho, data de atualização etc.) Além disso, deve-se atentar que todos dados utilizados nas fórmulas estejam disponíveis no mesmo arquivo em que a fórmula for aplicada.</p>	
10	Disponibilizar o modelo de organização de dados e indicadores acadêmicos da graduação	CDI	<p>O modelo elaborado deve ser disponibilizado na pasta da Coordenação para acesso dos demais setores.</p>	Nuvem UFSB